



EDITORIAL

Dr. João Ghizzo Filho¹

Autores, revisores e editores e a integridade da publicação científica e do conhecimento médico.

A integridade da publicação científica e do conhecimento médico é fundamental para garantir a confiabilidade e a credibilidade das informações disseminadas. Com o advento da inteligência artificial (IA) e dos modelos de linguagem e chatbots, é essencial que Autores, Revisores e Editores estejam cientes das implicações éticas e metodológicas do uso dessas tecnologias na publicação científica.

À medida que as tecnologias de IA continuam a evoluir rapidamente e a serem usadas e testadas, preocupações importantes sobre potenciais vieses, questões éticas e direitos de propriedade intelectual do conteúdo gerado por essas ferramentas ainda não foram adequadamente abordadas. Assim, reconhecemos plenamente que essas tecnologias em evolução estão mudando precipitadamente a natureza da criação, geração, revisão e avaliação de conteúdo e provavelmente facilitarão a eficiência para Autores, Revisores e Editores e continuarão a transformar a publicação acadêmica. Usar essas tecnologias de forma responsável continuará a fornecer aos Autores e Revisores orientação sobre o uso responsável e transparente de tais ferramentas. Reconhecemos o papel importante que esses avanços tecnológicos têm no suporte à integridade da ciência e à disseminação de informações confiáveis.

Esse reconhecimento cauteloso é um sinal claro de que o modelo não está pronto para ser usado como uma fonte de informação confiável, e certamente não sem transparência e responsabilidade humana por seu uso.

Para abordar preocupações sobre o uso de IA e modelos de linguagem na escrita de manuscritos, o Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas atualizaram as políticas relevantes nas Instruções para Autores, Revisores e Editores dos periódicos. Forneceram orientação e definiram critérios para crédito de autoria e responsabilidade bem como orientação para relatórios transparentes de assistência de escrita ou edição. Essas orientações e critérios continuaram a evoluir para abordar mudanças na conduta, complexidade de relatórios de pesquisas e preocupações relacionadas sobre responsabilidade de autoria, incluindo a necessidade de responsabilização e supervisão humana.

A recomendação para Autores ao utilizar IA e modelos de linguagem e chatbots em sua pesquisa, é fundamental que sejam transparentes sobre o uso dessas tecnologias e forneçam informações detalhadas sobre os métodos e ferramentas utilizadas. Ao mesmo tempo os Autores devem validar os resultados obtidos, garantindo que os resultados sejam precisos e confiáveis. Por fim os Autores devem reconhecer as limitações do uso de IA e modelos de linguagem e chatbots, incluindo a possibilidade de vies e erro.

Em relação aos Revisores devem avaliar criticamente o uso de IA e modelos de linguagem e chatbots nos manuscritos, verificando se os Autores foram transparentes e se os resultados são válidos

¹Diretor de publicações da ACM. Editor.



e confiáveis. Devem verificar se os métodos utilizados são adequados e se os resultados são reproduzíveis e fornecer comentários construtivos para os Autores, sugerindo melhorias e correções necessárias.

E, finalmente os Editores devem estabelecer uma política de transparência para o uso de IA e modelos de linguagem e chatbots nos manuscritos, garantindo que os Autores sejam transparentes sobre o uso dessas tecnologias, verificando a integridade e se os Autores não manipularam os resultados ou cometeram fraude acadêmica.

A integridade da publicação científica e do conhecimento médico é fundamental para garantir a confiabilidade e a credibilidade das informações disseminadas. O uso de IA e modelos de linguagem e chatbots pode ser uma ferramenta valiosa para a pesquisa, mas é essencial que Autores, Revisores e Editores estejam cientes das implicações éticas e metodológicas do uso dessas tecnologias. Ao seguir essas recomendações, podemos garantir a integridade da publicação científica e do conhecimento médico.

Boa leitura! Editor da revista Arquivos Catarinenses de Medicina